

baldios.serpins@gmail.com

De: Cobalco Coimbra <cobalcocoimbra@gmail.com>
Enviado: 18 de setembro de 2025 09:38
Para: undisclosed-recipients:
Assunto: Fwd: Balanço Incendios BALADI
Anexos: Balanço dos Incêndios de 2025_BALADI_V4_250916_140542.pdf

Caros Associados

Envia-se em anexo o balanço da BALADI dos incêndios de Agosto 2025

Cumprimentos
COBALCO

De: Manuela Ferraz <Manuela.Ferraz@cm-lousa.pt>
Enviado: 17 de setembro de 2025 16:40
Para: Baldios Serpins; geral@baldiosvilarinho-lsa.pt; baldios@baldioslousa.com; cd.baldios.ccc@gmail.com; AIGP Serra da Lousã; Presidente ACMC; CATARREDOR; ASSOCIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO TALASNAL; ARCN; adslousa@gmail.com; Carlos Alves; Helena Correia; José Serra
Cc: Presidente - Luís Antunes; Joao Santos; Ricardo Fernandes; Luis Matias; 'Armando Carvalho'; Joel Fernandes
Assunto: Programa de Regeneração da Serra da Lousã

Exmas. Senhoras e Senhores,

Na sequência do incêndio de 14 de agosto de 2025 e da reunião realizada a 2 de setembro em que vários participantes manifestaram disponibilidade para colaborar no esforço conjunto de regeneração da Serra da Lousã, estamos a dar início à preparação do **Programa de Regeneração da Serra da Lousã**, que pretende ser um plano participado e abrangente.

O objetivo é construir uma estratégia sólida, integrada e participada, que responda de forma eficaz aos desafios que enfrentamos, promovendo a segurança das populações, a resiliência do território e a valorização do património, natural e construído.

Neste sentido, convidamos todas as entidades a partilhar os contributos que considere relevantes. Para facilitar a sistematização das propostas, agradecemos que os contributos sejam, sempre que possível, organizados nas seguintes áreas de intervenção:

- Proteção das aldeias (infraestruturas, acessos, medidas de autoproteção, etc);
- Ordenamento e gestão florestal (modelos de organização do espaço florestal, espécies florestais a privilegiar);
- Capacitação das populações perante os incêndios (formação sensibilização, organização comunitária, etc);
- Preservação da paisagem e biodiversidade (valorização natural e cultural, turismo sustentável, etc.)
- Recuperação de solos e Recursos hídricos;
- Infraestruturas e acessibilidades;
- Economia local e atividades sustentáveis (produtos florestais, turismo de natureza, gestão cinegética, valorização de produtos locais, etc);
- Educação ambiental e envolvimento comunitário (programas escolares, voluntariado, dinâmicas locais, etc.)
- Inovação, investigação e monitorização (projetos piloto, monitorização ecológica, tecnologias no âmbito da prevenção);
- Governança e cooperação institucional (gestão partilhada, mecanismos de financiamento, fóruns de acompanhamento, etc).
-

Os Contributos poderão ser enviados em formato de texto simples, ou notas breves.

Agradeço o envio dos contributos até ao dia 26 de setembro .

Agradecemos desde já a disponibilidade manifestada. A participação de todos é essencial para garantir um programa sólido e transformador.

Com os melhores cumprimentos,

Manuela Ferraz
Chefe de Unidade

Câmara Municipal da Lousã
Rua Dr. João Santos
3200-236 Lousã

Relatório Preliminar das Áreas Ardidas em 2025

(até 9 de setembro de 2025)

Avaliação de Impactos nos Baldios e Agrupamentos de Baldios – Baladi



Vila Real, 10 de Setembro de 2025

Índice

1. Área ardida em Portugal Continental	4
2. Rede Natura 2000 e Áreas Protegidas	6
3. Impactos ao nível da Ocupação do Solo.....	9
4. Impactos ao nível do Regime Florestal, Baldios e dos Agrupamentos	10
5. Resumo.....	11
ANEXO I	12
ANEXO II	19

Nota Introdutória

*Para efeitos de interpretação deste relatório, e na ausência de uma cartografia oficial dos baldios a nível nacional, foi considerada a cartografia do Regime Florestal, excetuando áreas de domínio privado do Estado, como representativa das áreas de baldios.

1. Área ardida em Portugal Continental

No ano de 2025, e de acordo com os dados EFFIS de 9 de setembro de 2025, arderam aproximadamente 269 279 hectares em Portugal.

A Figura 1 ilustra a distribuição da área ardida em Portugal Continental no ano de 2025 por distrito.

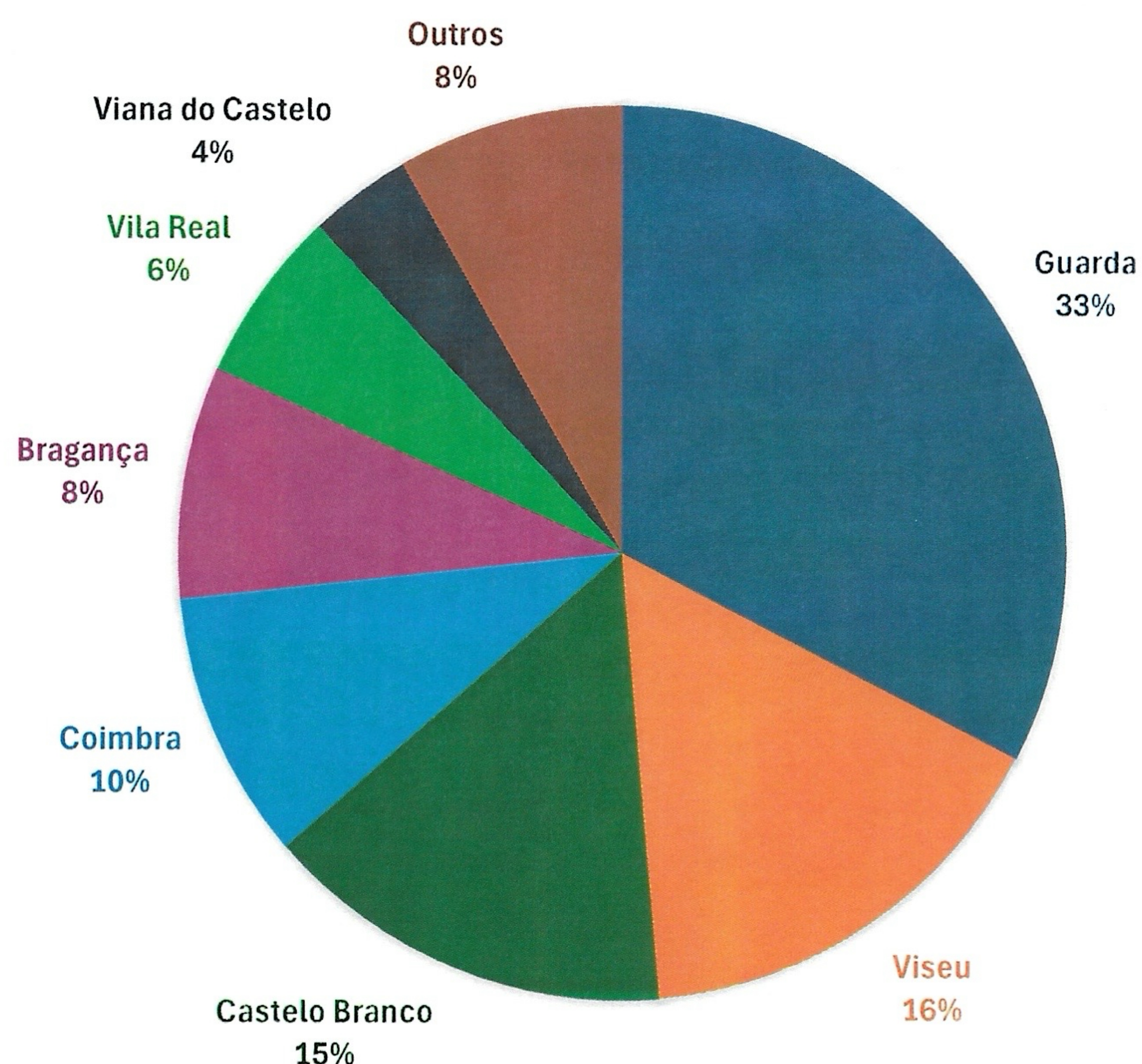


Figura 1- Distribuição da área ardida em 2025 pelos vários distritos.

Os distritos da Guarda, Viseu e Castelo Branco representam quase 65% da área total ardida no ano de 2025. Guarda sobressai com 33% da área total ardida suportado a maior percentagem da área lavrada pelos incêndios.

Para complementar, na Tabela 1, é possível ver a área ardida a nível percentual da área total de cada distrito.

Tabela 1- Percentagem da área de cada distrito que ardeu.

Distrito	% ardida de cada distrito
Aveiro	2%
Beja	0.2%
Braga	2%
Bragança	3%
Castelo Branco	6%
Coimbra	7%
Évora	0.3%
Faro	0.002%
Guarda	16%
Leiria	0.2%
Lisboa	0.01%
Portalegre	0.4%
Porto	2%
Santarém	0.05%
Setúbal	0.03%
Viana do Castelo	5%
Vila Real	4%
Viseu	9%

Mais uma vez destaca-se o distrito da Guarda onde arderam 16% de todo o seu território, seguindo-se Viseu e Coimbra, com 9% e 7%, respetivamente.

Ao nível dos concelhos destaca-se Penedono onde ardeu 80% do seu território, seguidos por 77% em Sernancelhe e 51% Trancoso.

2. Rede Natura 2000 e Áreas Protegidas

Ao nível da Rede Natura 2000, ardeu 1% da sua área total, o que corresponde a 41 272 hectares. Na Tabela 2 é possível ver o impacto ao nível de cada Sítio RN2000 que foi afetado pelos incêndios. Destaca-se o sítio do Complexo do Açor, que perdeu 73% da sua área para os fogos; e ainda a Serra da Gardunha que sofreu uma perda de quase 50%. Contudo os sítios com uma maior extensão de área ardida foi a Peneda-Gerês e a Serra da Estrela, com mais de 8 000 hectares ardidos em cada um deles.

Tabela 2- Área ardida por Sítio da RN2000.

Sítio RN2000	Área total (ha)	Área ardida (ha)	% ardida do sítio RN2000
Alvão/Marão	58766	6784	12%
Arade/Odelouca	2107	2	0.1%
Cabeção	48394	20	0.04%
Carregal do Sal	9484	10	0.1%
Complexo do Açor	1363	999	73%
Comporta/Galé	32148	5	0.01%
Corno do Bico	5144	89	2%
Douro Internacional	35729	1974	6%
Litoral Norte	2796	2	0.1%
Malcata	79380	3030	4%
Montemuro	38783	1249	3%
Montesinho/Nogueira	108029	503	0.5%
Nisa/Lage da Prata	12669	222	2%
Peneda-Gerês	89574	8843	10%
Rio Lima	5371	24	0.4%
Rio Minho	4371	0.05	0.001%
Rio Paiva	14513	1747	12%
Serra d'Arga	4476	74	2%
Serra da Estrela	88536	8636	10%
Serra da Gardunha	5935	2827	48%
Serra da Lousã	15113	2406	16%
Serras da Freita e Arada	28636	117	0.4%
Sintra/Cascais	16632	0.5	0.003%
São Mamede	115105	1325	1%
Valongo	2546	386	15%

Para complementar a informação da Tabela 2, foi elaborado o gráfico da Figura 2, que ilustra a distribuição da área ardida na RN2000 pelos Sítios afetados. Evidenciando a

grande extensão de área afetada na Peneda-Gerês e na Serra da Estrela, como mencionado anteriormente.

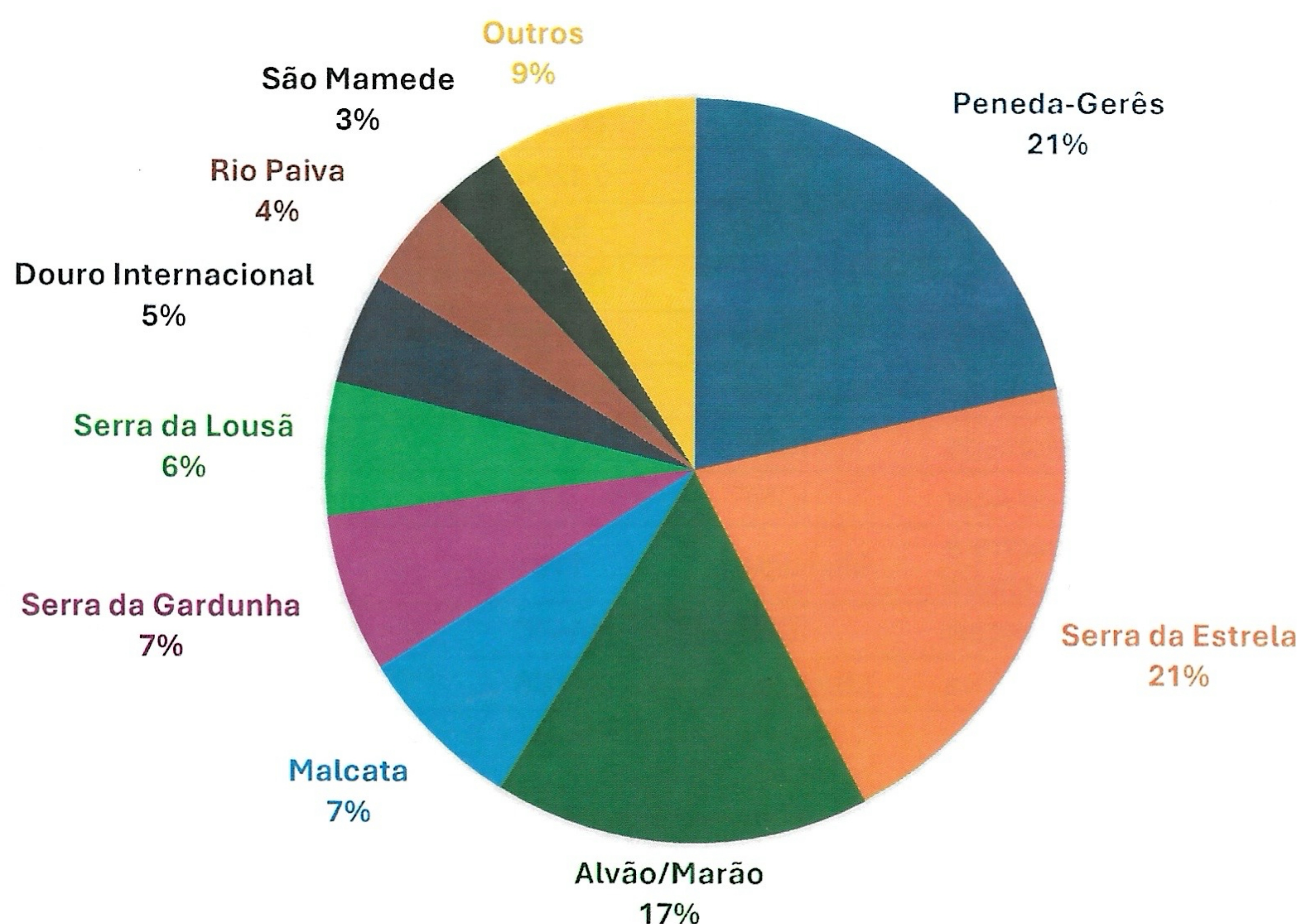


Figura 2- Distribuição da área ardida na RN2000 em cada sítio.

Relativamente às áreas protegidas, são ilustrados os impactos na Tabela 3. É possível observar que, no conjunto das áreas ardidas em áreas protegidas, o Parque Natural da Serra da Estrela registou a maior extensão de área ardida em 2025; contudo, esta corresponde apenas a 10% da sua área total. Por outro lado, o Parque Natural da Serra do Açor sofreu um incêndio que afetou 373 ha, mas que correspondeu a 95% da sua superfície, colocando claramente em causa os valores naturais que se pretendiam preservar. De forma global podemos dizer que 4% da área total de Parques Naturais existentes no País foram afetados.

Tabela 3- Percentagem ardida em cada área protegida.

Área Protegida	Jurisdição	Área total (ha)	Área ardida (ha)	% ardida da área protegida
Alvão	ICNF	7238	1752	24%
Corno do Bico	Municipal	2071	25	1%
Douro Internacional	ICNF	86801	6802	8%
Montesinho	ICNF	74204	495	1%
Parque das Serras do Porto	Municipal	5974	682	11%
Peneda-Gerês	ICNF	69594	6410	9%
Serra da Estrela	ICNF	89126	9197	10%
Serra da Gardunha	Municipal	10507	4719	45%
Serra de São Mamede	ICNF	56055	868	2%
Serra do Açor	ICNF	373	356	95%
Serras do Socorro e Archeira	Municipal	1191	3	0.2%
Sintra-Cascais	ICNF	14446	0.5	0.003%
Vale do Tua	Municipal	24766	783	3%

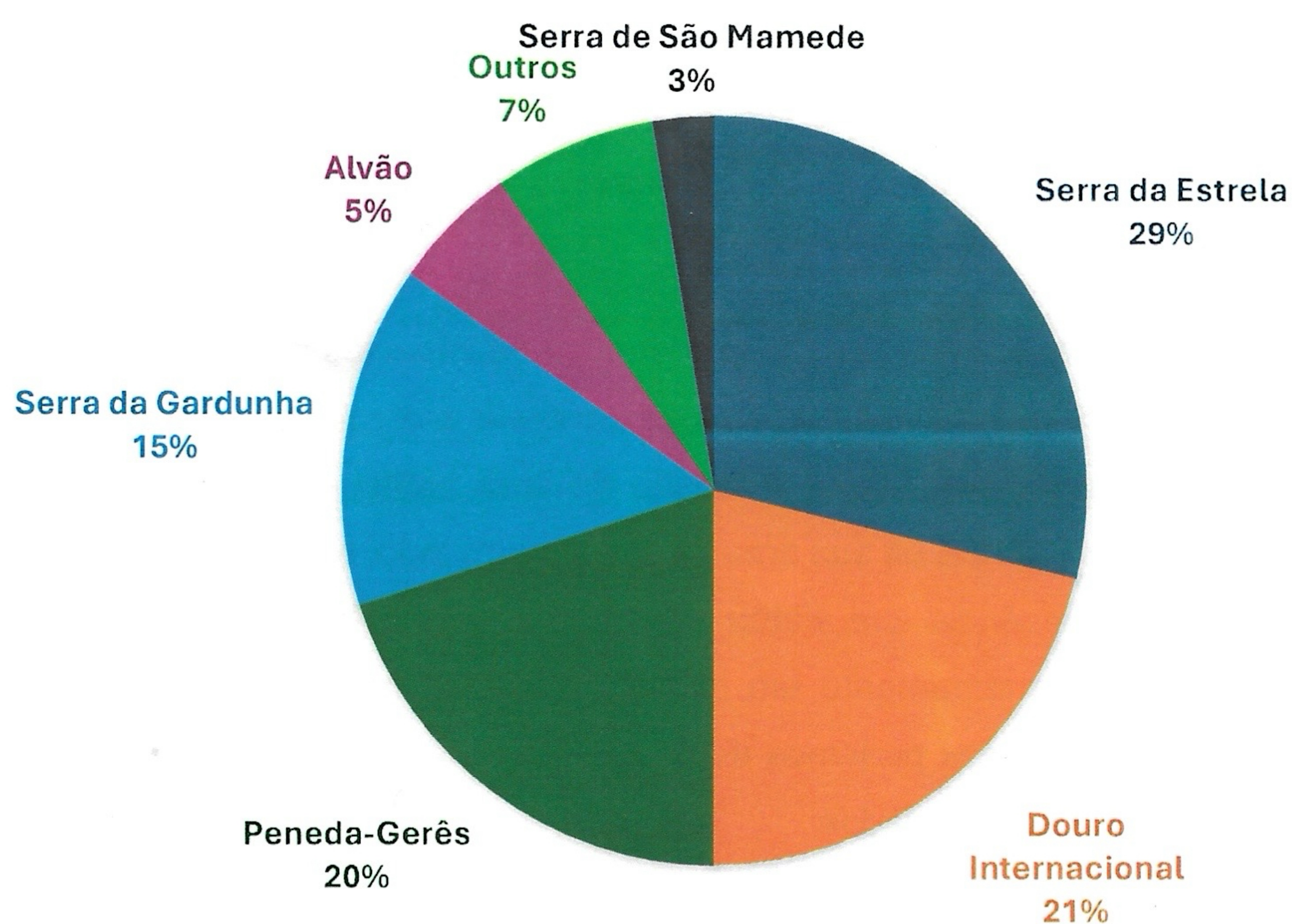


Figura 3- Distribuição da área ardida em áreas protegidas pelas áreas afetadas.

3. Impactos ao nível da Ocupação do Solo

Na Tabela 4 estão representadas as principais ocupações de solo varridas pelos incêndios de 2025, com área superior a 5 000 hectares. A tabela completa pode ser consultada no Anexo II. A Figura 4 ilustra de uma forma mais visual a informação da Tabela 4. É evidente que grande parte da área ardida era de Matos, seguida de áreas de Floresta de pinheiro-bravo. Como expectável, o setor mais afetado foi o florestal.

Tabela 4 - Distribuição da área ardida pelas várias categorias de ocupação do solo da COS23.

Ocupação (COS2023)	Setor	Total de área ardida (ha)
Matos	Florestal	116 885
Florestas de pinheiro-bravo	Florestal	55 129
Florestas de eucalipto	Florestal	19 153
Culturas temporárias de sequeiro e regadio	Agrícola	10 991
Florestas de outras folhosas	Florestal	8 568
Florestas de outros carvalhos	Florestal	8 294
Pomares	Agrícola	7 541
Vegetação esparsa	Florestal	7 125

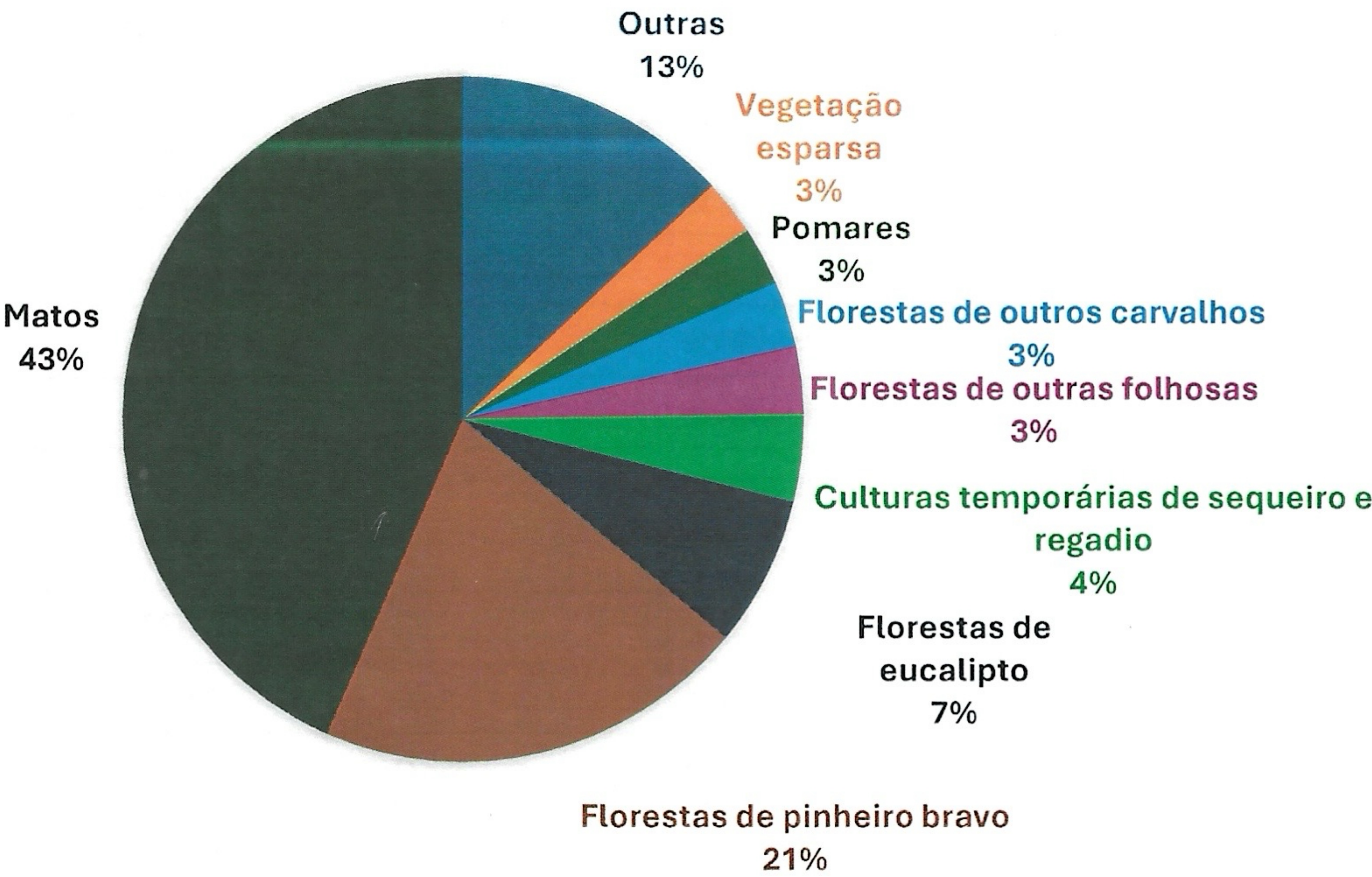


Figura 4 - Ocupação do solo afetada pelos incêndios de 2025

4. Impactos ao nível do Regime Florestal, Baldios e dos Agrupamentos

Cerca de 10% (correspondente a 43 961 hectares) da área submetida a Regime Florestal ardeu no ano de 2025. O mesmo é dizer também que poderão ter ardido 10% da totalidade dos Baldios a nível Nacional*. Os concelhos com maior extensão de área ardida (superior a 3 000 hectares) em termos de Regime Florestal e, portanto, área de Baldio, foram Ponte da Barca (5 685 ha), Arganil (4 149 ha), Seia (4 086 ha) e Vila Real (3 932 ha).

Já ao nível dos Agrupamentos de Baldios dinamizados pela BALADI no primeiro contrato programa podemos ver na Tabela 5 que o impacto foi variado. Verifica-se que o AGB da Serra do Açor foi o mais afetado, com cerca de 84% da sua área ardida, evidenciando uma quase destruição total da sua superfície. Segue-se o AGB da Estrela Sul, que registou a segunda maior proporção de área ardida, com 28%. Em terceiro, o AGB de Marão e Meia-Via, com 13%, seguido do AGB Cabril Alvão com 10% da sua área afetada pelos recentes incêndios. Nos restantes AGB a área ardida foi inexistente ou pouco significativa. Já ao nível da ocupação do solo no AGB do Açor e no AGB Cabril Alvão havia um predomínio dos matos e de alguma regeneração natural dispersa na área ardida; nos AGB da Estrela Sul e Marão e Meia-Via os incêndios causaram prejuízos em alguns povoamentos de pinheiro bravo adultos e também regeneração natural.

Tabela 5 – Impactos dos Incêndios de 2025 nos AGB BALADI (1º Contrato-programa)

AGB	Tipo	Área ardida (ha)	Área total (ha)	Área ardida (%)
Açor	Continuidade	1 464	1 749	84%
Cabeceiras de Basto	Continuidade	11	4 280	0.3%
Cabril-Alvão	Continuidade	430	4 493	10%
Estrela Norte	Continuidade	0	-	0%
Estrela Sul	Continuidade	1 904	6 731	28%
Gerês	Continuidade	194	13 547	1%
Marão e Meia-Via	Continuidade	392	2 976	13%
Mondim de Basto	Continuidade	179	4 021	4%
Terras de Aguiar	Continuidade	0	-	0%
Vale do Tâmega	Continuidade	12	5 531	0.2%

*Para efeitos de interpretação deste relatório, e na ausência de uma cartografia oficial dos baldios a nível nacional, foi considerada a cartografia do Regime Florestal, excetuando áreas de domínio privado do Estado, como representativa das áreas de baldios.

5. Resumo

- Em 2025, até 9 de setembro, arderam cerca de 269 279 hectares em Portugal, segundo dados do EFFIS.
- O distrito da Guarda foi o mais afetado, com 16% da sua área total ardida, seguido de Viseu (9%) e Coimbra (7%).
- Na Rede Natura 2000, a área ardida atingiu 41 272 hectares (1% da sua área total), destacando-se o Complexo do Açor (73%), a Serra da Gardunha (48%) e a Serra da Lousã (16%) como os sítios mais afetados.
- Entre as áreas protegidas, o parque mais afetado em extensão foi o da Serra da Estrela (9 197 ha, 10%). Em termos relativos, destacou-se o Parque da Serra do Açor, com 95% da sua área ardida, embora represente menos de 5% do total ardido em áreas protegidas.
- Ao nível da ocupação do solo, os incêndios incidiram sobretudo em matos (117 mil ha, 43%) e florestas de pinheiro-bravo (55 mil ha, 20%), seguidos de florestas de eucalipto e culturas agrícolas.
- 43 961 hectares situam-se em zonas sob Regime Florestal, correspondendo a 10% da área nacional deste regime.
- A área de Baldio afetada pelos incêndios de 2025 deve ser muito próxima à área submetida a regime florestal, pelo que deve rondar os 43 961 hectares e 10% da área nacional deste tipo de propriedade.
- Nos Agrupamentos de Baldios (AGB), os mais afetados foram os baldios da região da Serra da Estrela, atingido o AGB da Serra do Açor em 84% do seu território, seguido da Estrela Sul (com 28% do seu território) e Marão e Meia-Via (com 13%). A maioria dos restantes AGB registou impactos reduzidos ou nulos.

Baião	1%
Barcelos	0.02%
Barrancos	0%
Barreiro	0%
Batalha	0%
Beja	0.2%
Belmonte	0.02%
Benavente	0.01%
Bombarral	0%
Borba	0%
Boticas	1%
Braga	0.01%
Bragança	0.2%
Cabeceiras de Basto	1%
Cadaval	0.00002%
Caldas da Rainha	0.002%
Caminha	0.4%
Campo Maior	0%
Cantanhede	0%
Carrazeda de Ansiães	1%
Carregal do Sal	0%
Cartaxo	0.01%
Cascais	0%
Castanheira de Pêra	0.0003%
Castelo Branco	4%
Castelo de Paiva	20%
Castelo de Vide	2%
Castro Daire	1%
Castro Marim	0%
Castro Verde	0%
Celorico da Beira	2%
Celorico de Basto	6%
Chamusca	0%
Chaves	6%
Cinfães	14%
Coimbra	0%
Condeixa-a-Nova	0%
Constância	0.03%
Coruche	0%
Covilhã	39%
Crato	0.2%
Cuba	1%

Elvas	0%
Entroncamento	0%
Espinho	0%
Esposende	0.03%
Estarreja	0%
Estremoz	0%
Évora	0.004%
Fafe	2%
Faro	0%
Felgueiras	0.4%
Ferreira do Alentejo	0.3%
Ferreira do Zêzere	0%
Figueira da Foz	0%
Figueira de Castelo Rodrigo	4%
Figueiró dos Vinhos	0.2%
Fornos de Algodres	6%
Freixo de Espada à Cinta	25%
Fronteira	0%
Fundão	14%
Gavião	0%
Góis	2%
Golegã	0%
Gondomar	2%
Gouveia	0.1%
Grândola	0.02%
Guarda	7%
Guimarães	0.01%
Idanha-a-Nova	1%
Ílhavo	0%
Lagoa	0%
Lagos	0%
Lamego	0%
Leiria	0.01%
Lisboa	0%
Loulé	0%
Loures	0%
Lourinhã	0%
Lousã	21%
Lousada	1%
Mação	0%
Macedo de Cavaleiros	0.04%
Mafra	0%

Mangualde	1%
Manteigas	0%
Marco de Canaveses	1%
Marinha Grande	0%
Marvão	0%
Matosinhos	0%
Mealhada	0%
Mêda	48%
Melgaço	1%
Mértola	0%
Mesão Frio	0%
Mira	0%
Miranda do Corvo	0.1%
Miranda do Douro	0%
Mirandela	4%
Mogadouro	1%
Moimenta da Beira	18%
Moita	0%
Monção	2%
Monchique	0.002%
Mondim de Basto	9%
Monforte	0%
Montalegre	4%
Montemor-o-Novo	0.05%
Montemor-o-Velho	0.003%
Montijo	0%
Mora	0%
Mortágua	0.003%
Moura	0%
Mourão	0%
Murça	0.01%
Murtosa	0%
Nazaré	0%
Nelas	0%
Nisa	2%
Óbidos	0%
Odemira	0%
Odivelas	0%
Oeiras	0%
Oleiros	0.03%
Olhão	0.02%

Oliveira de Azeméis	0.01%
Oliveira de Frades	0%
Oliveira do Bairro	0%
Oliveira do Hospital	20%
Ourém	0%
Ourique	0%
Ovar	0.01%
Paços de Ferreira	0.04%
Palmela	0%
Pampilhosa da Serra	16%
Paredes	6%
Paredes de Coura	1%
Pedrógão Grande	5%
Penacova	0.004%
Penafiel	7%
Penalva do Castelo	0%
Penamacor	3%
Penedono	80%
Penela	0.5%
Peniche	0%
Peso da Régua	0.02%
Pinhel	13%
Pombal	0.001%
Ponte da Barca	32%
Ponte de Lima	4%
Ponte de Sor	0%
Portalegre	1%
Portel	0.04%
Portimão	0%
Porto	0%
Porto de Mós	0%
Póvoa de Lanhoso	0.04%
Póvoa de Varzim	0%
Proença-a-Nova	0.05%
Redondo	0%
Reguengos de Monsaraz	0%
Resende	1%
Ribeira de Pena	5%
Rio Maior	0%
Sabrosa	10%
Sabugal	25%
Salvaterra de Magos	0%

Santa Comba Dão	0%
Santa Maria da Feira	0.2%
Santa Marta de Penaguião	0%
Santarém	0.5%
Santiago do Cacém	0.1%
Santo Tirso	0.1%
São Brás de Alportel	0%
São João da Madeira	0%
São João da Pesqueira	11%
São Pedro do Sul	0.1%
Sardoal	0%
Sátão	13%
Seia	23%
Seixal	0%
Sernancelhe	77%
Serpa	0%
Sertão	0.04%
Sesimbra	0%
Setúbal	0%
Sever do Vouga	0.2%
Silves	0.01%
Sines	0.02%
Sintra	0.04%
Sobral de Monte Agraço	0%
Soure	0%
Sousel	0.4%
Tábua	0.02%
Tabuaço	6%
Tarouca	4%
Tavira	0%
Terras de Bouro	7%
Tomar	0.001%
Tondela	0.1%
Torre de Moncorvo	9%
Torres Novas	0%
Torres Vedras	0.03%
Trancoso	51%
Trofa	0.03%
Vagos	0%
Vale de Cambra	0.1%
Valença	1%
Valongo	0.2%

Valpaços	0.01%
Vendas Novas	0.1%
Viana do Alentejo	0%
Viana do Castelo	0.4%
Vidigueira	0.3%
Vieira do Minho	2%
Vila de Rei	0%
Vila do Bispo	0%
Vila do Conde	0.01%
Vila Flor	9%
Vila Franca de Xira	0%
Vila Nova da Barquinha	0%
Vila Nova de Cerveira	0.1%
Vila Nova de Famalicão	0%
Vila Nova de Foz Côa	4%
Vila Nova de Gaia	0%
Vila Nova de Paiva	0.2%
Vila Nova de Poiares	0.01%
Vila Pouca de Aguiar	1%
Vila Real	14%
Vila Real de Santo António	0%
Vila Velha de Ródão	0%
Vila Verde	1%
Vila Viçosa	0%
Vimioso	0%
Vinhais	5%
Viseu	0.2%
Vizela	0%
Vouzela	0%

ANEXO II

COS23_n4_L	Área ardida (ha)
Matos	116885
Florestas de pinheiro bravo	55129
Florestas de eucalipto	19153
Culturas temporárias de sequeiro e regadio	10991
Florestas de outras folhosas	8568
Florestas de outros carvalhos	8294
Pomares	7541
Vegetação esparsa	7125
Pastagens melhoradas	4918
Olivais	4579
Pastagens espontâneas	4100
Agricultura com espaços naturais e seminaturais	4090
Mosaicos culturais e parcelares complexos	3121
Vinhas	2780
Florestas de sobreiro	2549
Florestas de acácias	1321
Espaços rochosos	1196
Florestas de castanheiro	1120
Florestas de outras resinosas	1058
Florestas de azinheira	628
Superfícies silvopastoris de outros carvalhos	623
Superfícies silvopastoris de sobreiro	450
Áreas edificadas residenciais descontínuas	325
Pedreiras	299
Superfícies silvopastoris de azinheira	296
Culturas temporárias e/ou pastagens melhoradas associadas a olival	295
Áreas edificadas residenciais contínuas predominantemente horizontais	286
Áreas edificadas residenciais descontínuas esparsas	278
Florestas de pinheiro manso	190
Cursos de água naturais	185
Albufeiras de barragens	131
Rede rodoviária	83
Indústria e logística	71
Superfícies silvopastoris de outras folhosas	69
Superfícies agrossilvícolas de sobreiro	60
Áreas em construção	58
Culturas temporárias e/ou pastagens melhoradas associadas a pomar	57
Instalações agrícolas e pecuárias	52

Culturas temporárias e/ou pastagens melhoradas associadas a vinha	37
Superfícies silvopastoris de outras resinosas	34
Superfícies agrossilvícolas de azinheira	33
Equipamentos desportivos	23
Outros equipamentos e instalações turísticas	22
Superfícies agrossilvícolas de outros carvalhos	20
Infraestruturas de produção de energia solar	18
Aterros	15
Minas a céu aberto	11
Superfícies silvopastoris de pinheiro manso	10
Charcas	10
Lagos e lagoas interiores artificiais	9
Equipamentos culturais	8
Áreas edificadas residenciais contínuas predominantemente verticais	8
Superfícies agrossilvícolas de outras folhosas	8
Outras infraestruturas de resíduos	7
Cursos de água modificados ou artificializados	6
Superfícies agrossilvícolas de outras resinosas	5
Infraestruturas de captação e tratamento de águas para consumo	4
Comércio e serviços	3
Subestações e postos de transformação de energia	3
Rede ferroviária	3
Equipamentos de lazer	3
Albufeiras de represas ou de açudes	3
Espaços verdes	2
Infraestruturas de produção de energia hídrica	2
Superfícies agrossilvícolas de pinheiro manso	1
Vazios sem construção	1
Áreas de estacionamento	1.0
Praias, dunas e areais interiores	0.5
Cemitérios	0.3
Áreas de estacionamento	0.3
Aeródromos	0.3
Infraestruturas de drenagem e tratamento de águas residuais	0.01
Agricultura e viveiros protegidos	0.002